

MENTIONE-SE PUBLICA-SE
E EXPECA-SE



REQUERIMENTO Nº 209 /VII(1ª) - AC

(04.01.96)

Assunto: CEMITÉRIO NUCLEAR DE SAYAGO E ÍNDICES DE CONTAMINAÇÃO RADIOACTIVA DAS ÁGUAS DE AFLUENTES ESPANHÓIS DO RIO DOURO

Apresentado: Deputados **ANTÓNIO MARTINHO, MOTA ANDRADE e ADÉRITO PIRES**, do Partido Socialista

No I Congresso Internacional sobre a Fronteira do Douro, realizado em Sayago foi, de novo, debatida a hipótese de o Governo Espanhol vir a instalar um cemitério nuclear radioactivo naquela zona fronteiriça para armazenar os detritos das centrais nucleares espanholas. Por essa altura, alguma Comunicação Social referiu-se a "índices de contaminação radioactiva" das águas do Rio Águeda, afluente do Douro, "superiores aos legalmente aceitáveis". Consta ainda que está a ser preparada a instalação de uma fábrica de enriquecimento de urânio junto a esse rio.

Nestes termos, ao abrigo das normas constitucionais e regimentais aplicáveis, solicita-se ao Governo as seguintes informações:

1. Que informações possui relativamente à confirmação ou não, da instalação do cemitério nuclear nas proximidades de Sayago, junto à fronteira com Portugal;
2. Se há conhecimento do Projecto de Instalação, junto ao Rio Águeda, de uma fábrica de enriquecimento de urânio.
3. Se o Governo Espanhol presta regularmente ao Governo Português, informações relativas às medições de radioactividade nos afluentes espanhóis do Rio Douro e se os índices se encontram em níveis legalmente aceitáveis.

OS DEPUTADOS

António Martinho
José Carlos Mota Andrade e
Adérito Pires